

**Projeto:** Entre a Casa, as Ruas e as Instituições: crianças e adolescentes em situação de rua e as instituições de acolhimento no estado do Rio de Janeiro

Levantamento da Produção Acadêmica sobre Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (2000-2019)

**Coordenação:** Irene Rizzini (PUC-RIO/CIESPI - Apoio: FAPERJ/CNE)

## Ficha

1) Referência – FRANZINI, Andrea. Limites e possibilidades da intersectorialidade como estratégia de gestão integrada de políticas sociais no atendimento de crianças e adolescentes em situação de violação de direitos no município de Abaetetuba. 2015. 154f. Dissertação (Mestrado em Administração) – Universidade da Amazônia, Belém, 2015.

2) Orientador – CABRAL, Eugenia Rosa.

3) Resumo – A efetividade das políticas sociais básicas e suas incidências na garantia da qualidade de vida das pessoas estão intrinsecamente ligadas à gestão pública e seus diferentes modelos historicamente utilizados na história da administração pública do Brasil. O presente estudo aborda os diferentes modelos de gestão pública e analisa como, na atualidade, eles impulsionam a integração das políticas sociais básicas a partir do princípio da intersectorialidade como fato inovador da gestão. Em especial a análise abordará a intersectorialidade da gestão pública no processo de garantia da vida de crianças e adolescentes que tem seus direitos violados. O objetivo geral do estudo é analisar os limites e as possibilidades da intersectorialidade como Estratégia de Gestão Integrada de Políticas Sociais no atendimento de crianças e adolescentes em situação de violação de direitos, no município de Abaetetuba, estado do Pará. Quanto à metodologia, trata-se de uma pesquisa qualitativa desenvolvida por meio de análise de conteúdo buscando compreender a atual efetivação da gestão públicas das políticas de Assistência Social, Educação e Saúde nos casos de gravidez precoce, abandono escolar e permanência de crianças e adolescente no Serviço de Acolhimento Institucional (Abrigo) municipal. Como referencial teórico utilizou-se de teorias institucionalistas e suas variantes aplicadas aos estudos de modelos de gestão patrimonialista, burocrático, gerencial e societal. Na análise dos diferentes modelos de gestão tomou-se como referência o princípio da intersectorialidade como elemento inovador da integração das políticas sociais básicas. Os resultados do estudo evidenciam que, apesar de algumas tentativas e estratégias de incorporação da intersectorialidade na implementação das políticas, a não incorporação deste princípio ainda é predominante, persistindo, portanto, numa visão setorializada, fragmentada, no campo da gestão das políticas sociais em estudo. São limitações que apontam para grandes desafios na constituição de um desenho de gestão realmente integrado e que garanta os direitos de crianças e adolescentes violados em seus direitos fundamentais.

4) Palavras-Chave – intersectorialidade; gestão pública; direitos humanos de crianças e adolescentes.

Ficha construída a partir de trechos extraídos do texto original.

